

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria e Veranópolis.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Saldo**: diferença entre Admitidos (início de vínculo empregatício) e Desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica a criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica a extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. Relativa (%)) do emprego no mês toma como referência o estoque do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. No ano, o **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e a **Varição Relativa** toma como referência o saldo do mês com o estoque do primeiro dia de janeiro.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmcoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Mateus da Silva de Souza
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



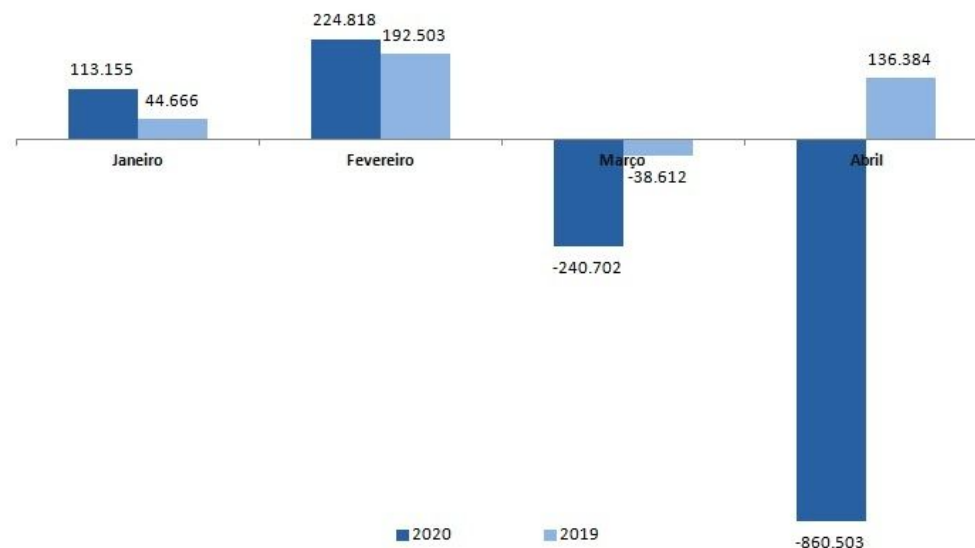
@obstrab



ipesucs.wixsite.com/obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Figura 1 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, no Brasil

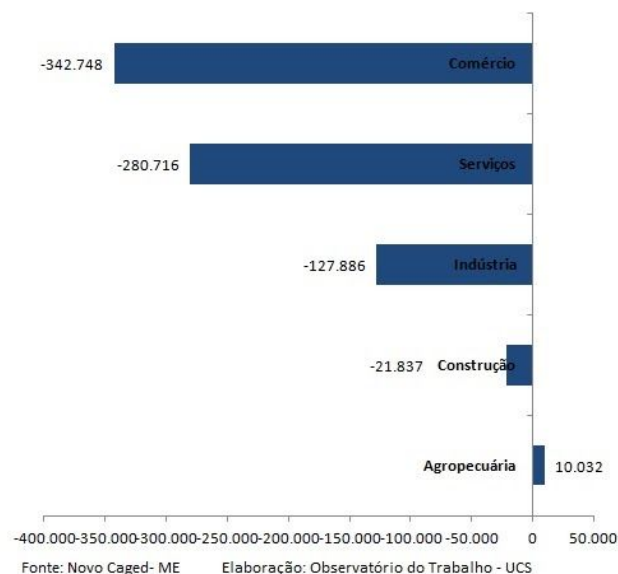


Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019, de Janeiro a Abril, o Brasil teve criação de 334,9 mil empregos formais, porém no mesmo período de 2020 houve 763,2 mil empregos encerrados. No ano vigente, a retração dos postos formais de trabalho foi influenciada pelo mês de Abril, que teve 860,5 mil demissões, este resultado decorreu de 598,6 mil admissões e de 1,5 milhões de desligamentos. Entre as atividades econômicas, que está disponível para análise apenas para o Brasil, nenhuma obteve saldo positivo, o maior saldo negativo ficou por conta dos Serviços e do Comércio, com 362,4 mil e 230,2 mil empregos com carteira assinada encerrados, respectivamente. O estoque de empregos formais até Abril foi de 38 milhões de vínculos.

Figura 2 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica no Brasil



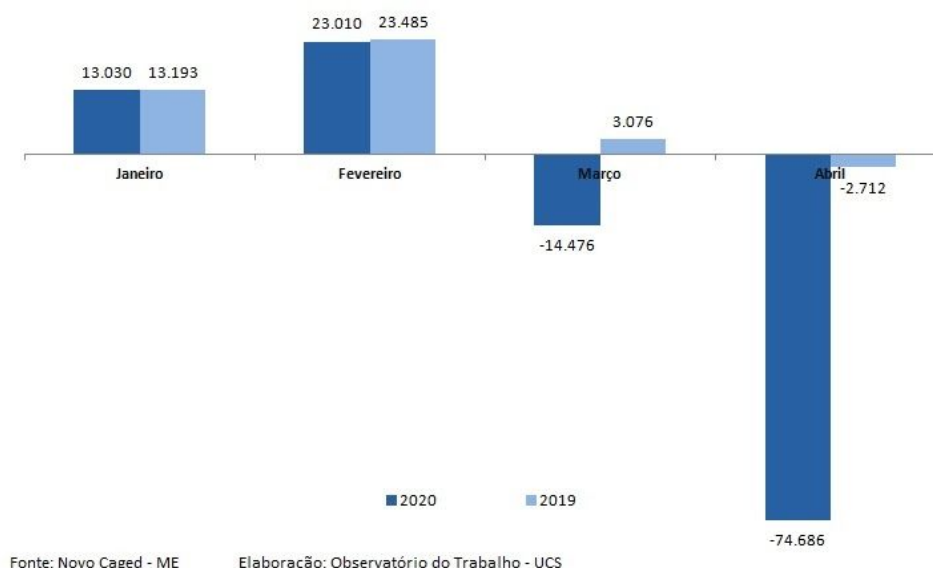
Fonte: Novo Caged- ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No acumulado de 2020, somando os saldos de Janeiro até Abril, houve 763,2 mil desligamentos, sendo que os principais responsáveis por esse resultado foram o Comércio e os Serviços, com 342,7 mil e 280,7 mil empregos encerrados. No período analisado apenas a Agropecuária teve performance positiva, com 10 mil vagas criadas.

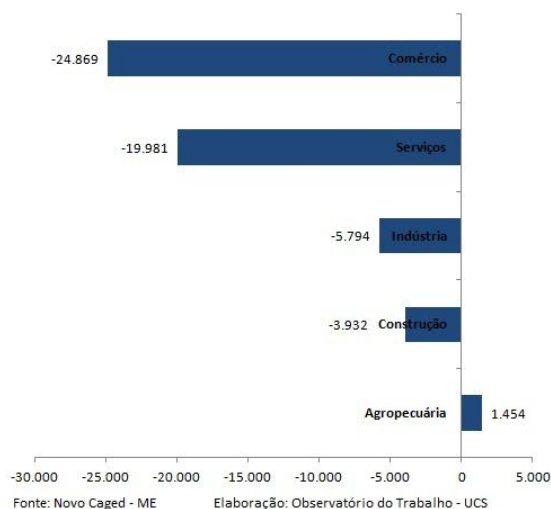
EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Figura 3 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



Primeiramente, observa-se que os meses de Janeiro e Fevereiro de 2020 tiveram resultados alinhados com 2019, com cerca de 13 mil e 23 mil vagas criadas, respectivamente. Entretanto, a partir de Março esse alinhamento dos saldos muda, principalmente em Abril, na qual a diferença entre 2020 e 2019 foi na ordem de 71,9 mil vínculos encerrados. Para o estado gaúcho, o mês de Abril teve o pior resultado de toda a série histórica, com 74,7 mil desligamentos. No acumulado do ano, o Rio Grande do Sul encerrou 53,1 mil empregos formais, contra 37 mil vínculos criados no mesmo período no ano passado. O estoque de empregos formais até Abril foi de 2,5 milhões.

Figura 4 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica no Rio Grande do Sul



O resultado negativo no acumulado do ano de 53,1 mil empregos encerrados, conforme comentado na figura anterior, foi impactado majoritariamente pelos setores do Comércio e dos Serviços, com 24,9 mil e 20 mil vínculos formais encerrados. Por outro lado, o setor da Agropecuária foi o único setor que apresentou saldo positivo do período analisado, com 1,5 mil vagas criadas.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do acumulado do ano

Tabela 1 – Acumulado do ano nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Vacaria	1.253	Agropecuária	Nenhum
Carlos Barbosa	229	Indústria	Comércio
São Sebastião do Caí	-27	Construção	Indústria
Flores da Cunha	-46	Construção	Comércio
Garibaldi	-118	Construção	Serviços
Veranópolis	-126	Serviços	Indústria
Nova Prata	-157	Construção	Indústria
Guaporé	-240	Serviços	Indústria
Farroupilha	-474	Indústria	Serviços
Bento Gonçalves	-477	Construção	Serviços
Canela	-491	Construção	Serviços
Torres	-972	Nenhum	Serviços
Caxias do Sul	-3.136	Agropecuária	Comércio

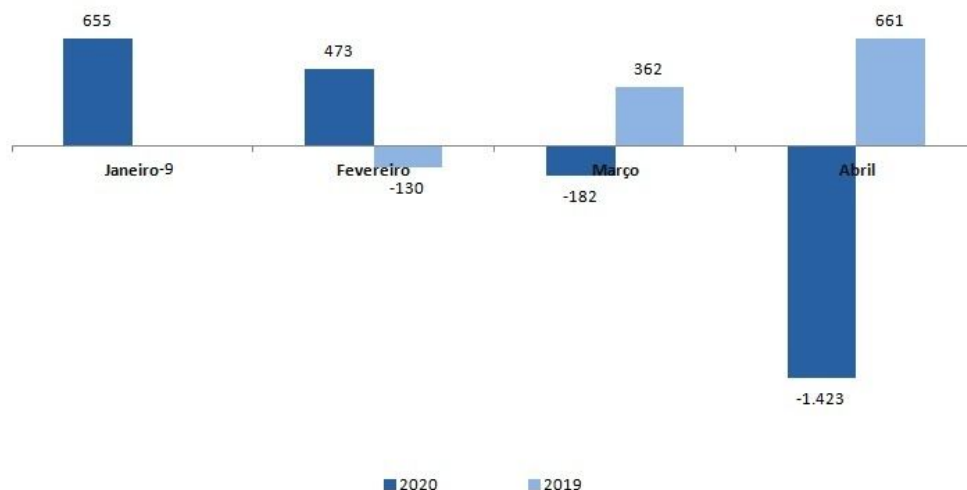
Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No acumulado do ano, que compreende os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, houve 4,8 mil empregos encerrados na região de abrangência da UCS. Dos treze municípios estudados, 84,62% tiveram resultado negativo, sendo que os setores que mais fecharam postos de trabalho foram os Serviços e a Indústria. O maior saldo negativo ficou por conta de Caxias do Sul, com 3,1 mil desligamentos no período, seguido por Torres, com 972 postos encerrados. Por outro lado, dois municípios tiveram saldo positivo, que foram Vacaria e Carlos Barbosa, com 1,3 mil e 229 vagas criadas. Dessa forma, cabe analisar qual foi o resultado de cada município nos quatro meses, a fim de compreender melhor a performance do emprego formal.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

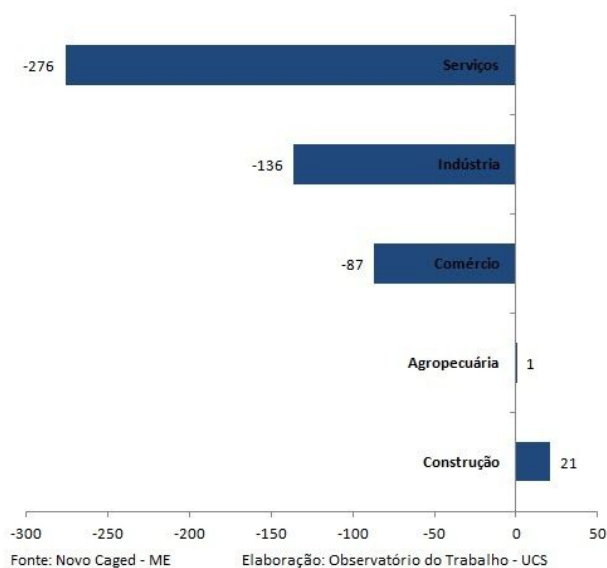
Figura 5 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fonte: Novo - Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Primeiramente, observa-se um movimento curioso entre os anos, em Janeiro e Fevereiro de 2020 houve saldo positivo, mas em 2019 resultado negativo. Nos meses de Março e Abril houve retração em 2020 e aumento em 2019. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Janeiro, com 655 vagas criadas, e o maior saldo negativo foi em Abril, com 1,4 mil demissões. O resultado deste ano de Abril representou o maior mês com resultado negativo de toda a série histórica. Com o mês de Abril, o município contou com 39,2 mil empregos com carteira assinada, o menor número de empregos desde 2010, segundo os dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais).

Figura 6 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Bento Gonçalves



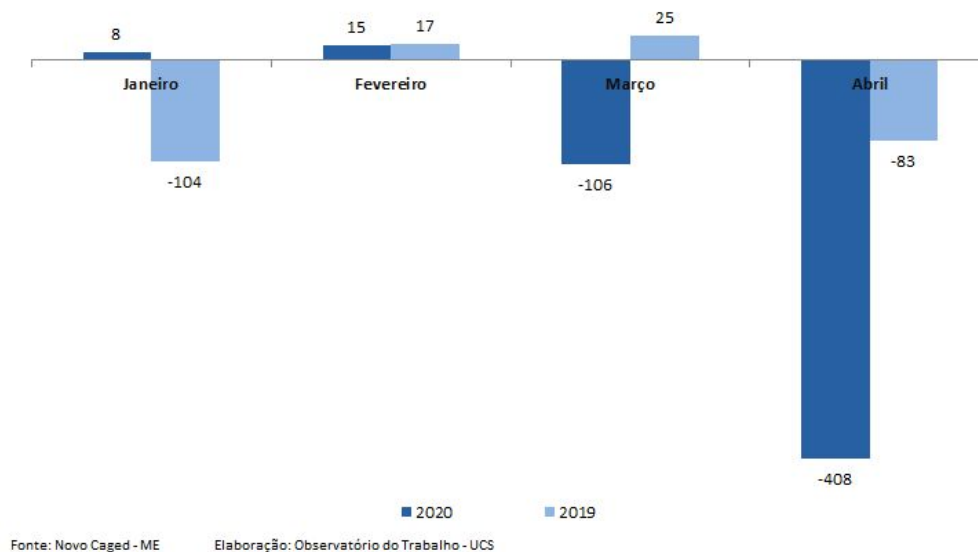
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No acumulado do ano houve 477 demissões em Bento Gonçalves, esse resultado foi influenciado predominantemente pelos Serviços, que teve 276 empregos encerrados, e pela Indústria, que obteve 136 vínculos de carteira assinada fechados. No período analisado os setores que mais tiveram saldo positivo foi a Construção e Agropecuária, com 21 vagas criadas.

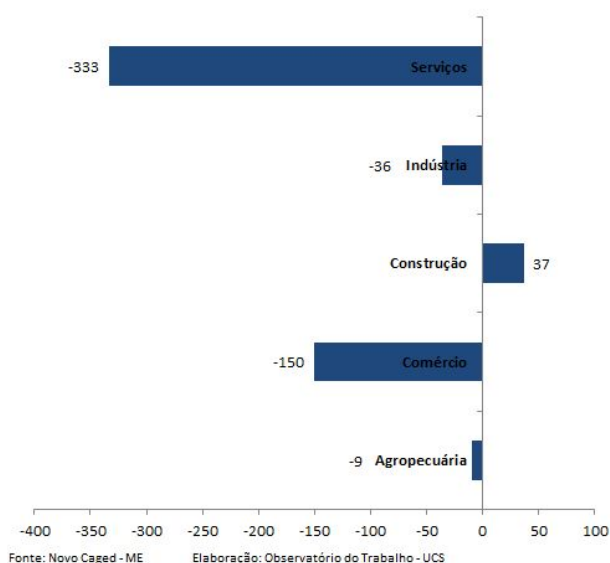
Canela

Figura 7 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Canela



Primeiramente, observa-se que em Janeiro de 2020 houve saldo positivo, mas em 2019 resultado negativo. No mês de Março houve retração em 2020 e aumento em 2019. Já os meses de Fevereiro e Abril apresentaram resultados alinhados com 2019. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Fevereiro, com 15 vagas criadas, e o maior saldo negativo foi em Abril, com 408 demissões. O resultado de Abril de 2020 representou o mês com maior resultado negativo de toda a série histórica. O município começou o ano de 2020 com estoque de empregos de 8.511 e fechou Abril com 8.020 postos com carteira assinada, uma retração de 491 vagas.

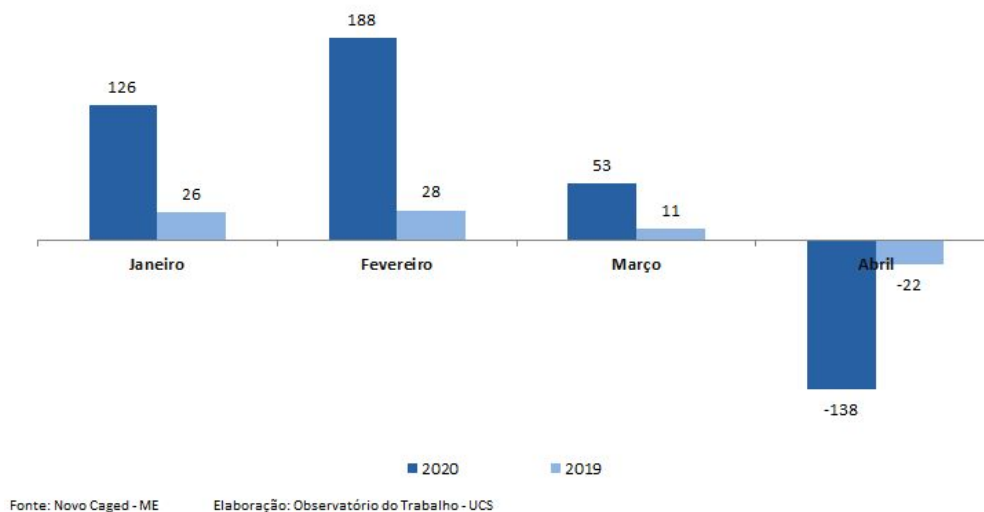
Figura 8 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Canela



No acumulado do ano de 2020, houve 491 demissões em Canela, esse resultado foi influenciado predominantemente pelos Serviços, que tiveram 333 empregos encerrados, e pelo Comércio, que teve 150 vínculos de carteira assinada fechados. No período analisado, o único setor que obteve saldo positivo foi a Construção, com 37 vagas criadas.

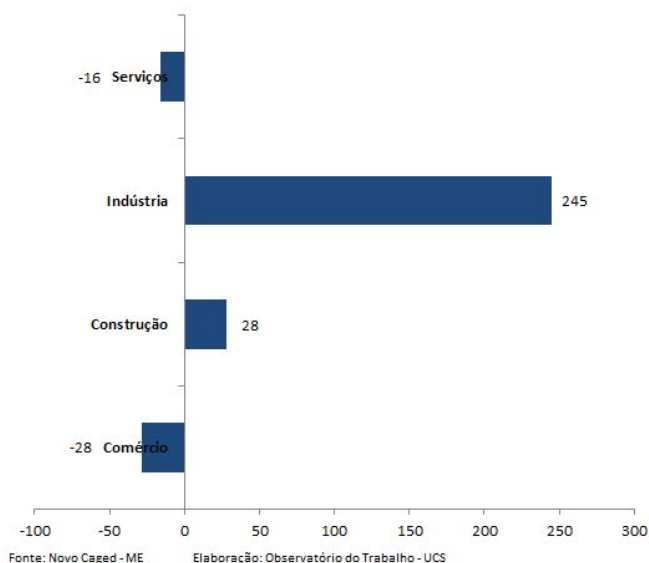
Carlos Barbosa

Figura 9 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



Primeiramente, observa-se que os resultados dos quatro meses de 2020 apresentados foram alinhados com 2019, apesar de serem mais expressivos tanto nas contratações quanto nas demissões. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Fevereiro, com 188 vagas criadas, e o único saldo negativo foi em Abril, com 138 demissões. O município começou o ano de 2020 com estoque de empregos de 11.414 e fechou Abril com 11.643 postos com carteira assinada, um aumento de 229 vagas.

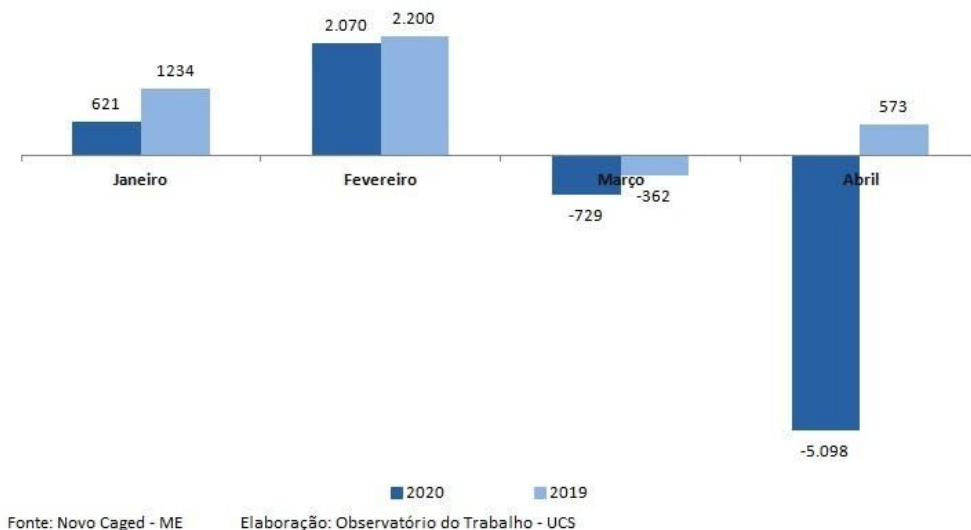
Figura 10 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Carlos Barbosa



No acumulado do ano de 2020, houve 229 contratações em Carlos Barbosa, esse resultado foi influenciado predominantemente pela Indústria, que tiveram 245 vagas criadas, e pela Construção, que teve 28 vínculos de carteira assinada abertos. No período analisado, os setores que obtiveram saldo negativo foram o Comércio e os Serviços, com 28 e 16 vagas encerradas, respectivamente.

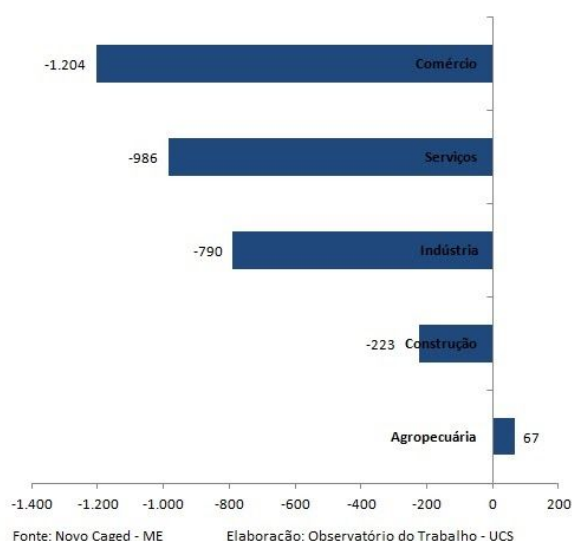
Caxias do Sul

Figura 11 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Caxias do Sul encerrou 2019 com 100 novos empregos formais e, assim, acreditava-se que esse movimento de admissões continuasse no próximo ano. No entanto, surgiu o Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos celetistas. Em 2020, os meses de Janeiro e Fevereiro tiveram saldo positivo, como em 2019, sendo que 2020 caracterizou-se com saldos menores que o ano anterior. Entretanto, Março e Abril tiveram saldo negativo, nos dois anos Março teve resultado negativo, mas em Abril do ano passado ele teve saldo positivo e neste ano resultado negativo. O mês de Abril de 2020 representou o mês com maior desempenho negativo de toda a série histórica, com 5,1 mil demissões. Em Abril o estoque de empregos no município foi de 147,5 mil.

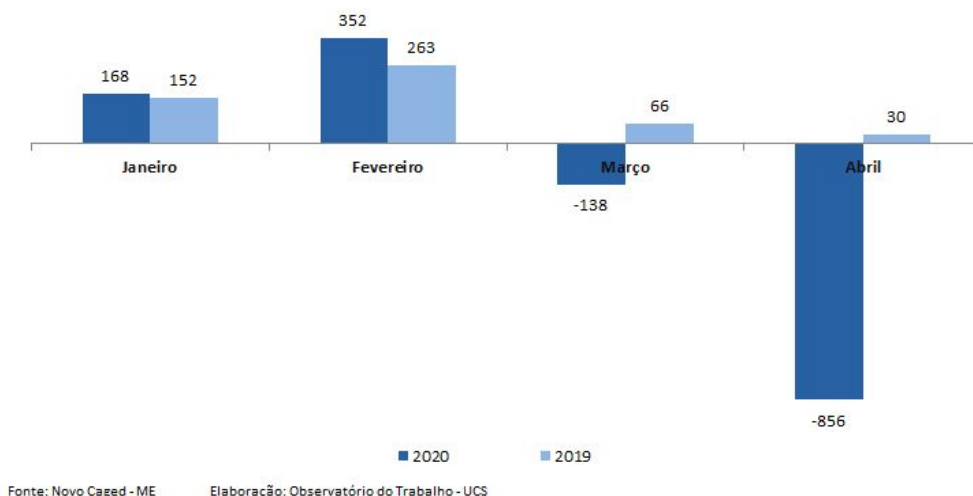
Figura 12 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Caxias do Sul



No acumulado do ano houve 3,1 mil empregos com carteira assinada encerrados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos do Comércio e dos Serviços, que tiveram 1,2 mil e 986 desligamentos, respectivamente. Conforme mencionado no Informativo sobre o Trabalho em Tempos de Pandemia, “Dessa forma, como esses setores [Serviços e Comércio] serão os mais impactados negativamente [com o Covid-19] espera-se que eles reduzam os seus postos de trabalho. Assim, acredita-se que nesse período da pandemia haverá mais pessoas demitidas que contratadas no município [...]”. Desse modo, está sendo concretizado o que foi imaginado no informativo. No entanto, apenas o setor da Agropecuária teve saldo positivo no período analisado, com 67 vagas criadas.

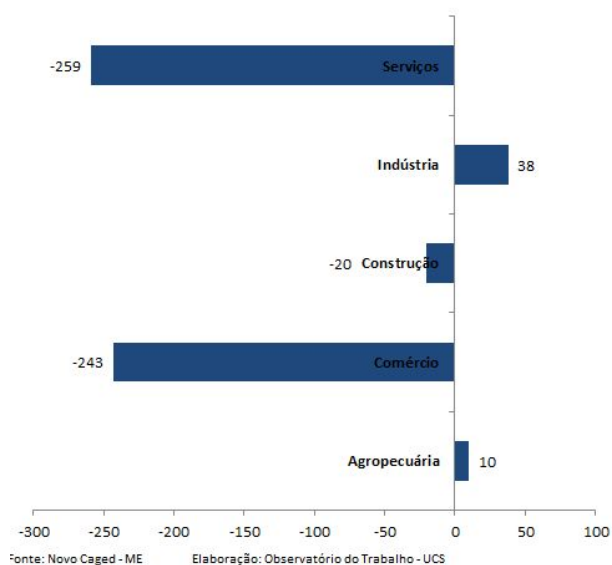
Farroupilha

Figura 13 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Primeiramente, observa-se que Janeiro e Fevereiro de 2020 apresentaram resultados alinhados com 2019. Já nos meses de Março e Abril, houve saldo negativo em 2020 e resultado positivo em 2019. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Fevereiro, com 352 vagas criadas, e o maior saldo negativo foi em Abril, com 856 demissões. O resultado de Abril de 2020 representou o mês com maior resultado negativo de toda a série histórica. O município começou o ano de 2020 com estoque de empregos de 23.948 e fechou Abril com 23.474 postos com carteira assinada, uma retração de 474 vagas.

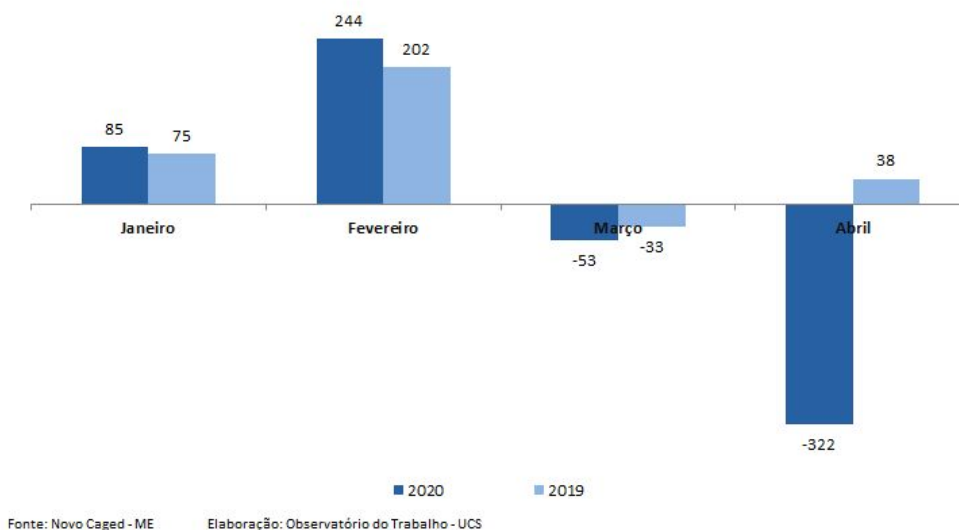
Figura 14 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Farroupilha



No acumulado do ano de 2020, houve 474 demissões em Farroupilha, esse resultado foi influenciado predominantemente pelos Serviços, que tiveram 259 vagas encerradas, e pelo Comércio, que teve 243 vínculos de carteira assinada fechados. No período analisado, os setores que obtiveram saldo positivo foram a Indústria e a Agropecuária, com 38 e 10 vagas criadas, respectivamente.

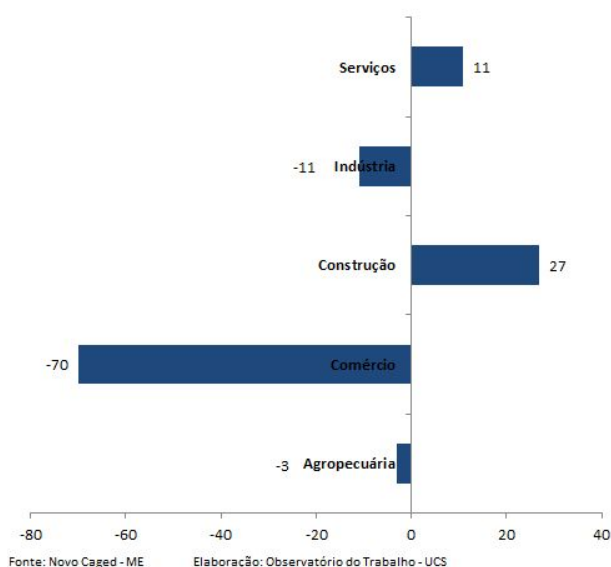
Flores da Cunha

Figura 15 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



Primeiramente, observa-se que Janeiro, Fevereiro e Março de 2020 apresentaram resultados alinhados com 2019. Já no mês de Abril, houve saldo negativo em 2020 e resultado positivo em 2019. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Fevereiro, com 244 vagas criadas, e o maior saldo negativo foi em Abril, com 322 demissões. O resultado de Abril de 2020 representou o mês com maior resultado negativo de toda a série histórica. O município começou o ano de 2020 com estoque de empregos de 10.131 e fechou Abril com 10.085 postos com carteira assinada, uma retração de 46 vagas.

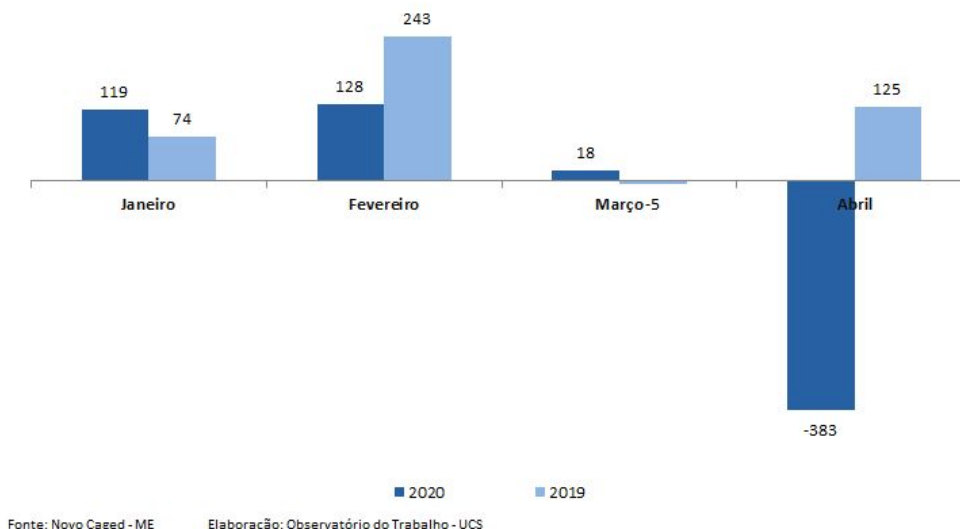
Figura 16 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Flores da Cunha



No acumulado do ano de 2020, houve 46 demissões em Flores da Cunha, esse resultado foi influenciado predominantemente pelo Comércio, que teve 70 vínculos de carteira assinada fechados. No período analisado, os setores que obtiveram saldo positivo foram a Construção e os Serviços, com 27 e 11 vagas criadas, respectivamente.

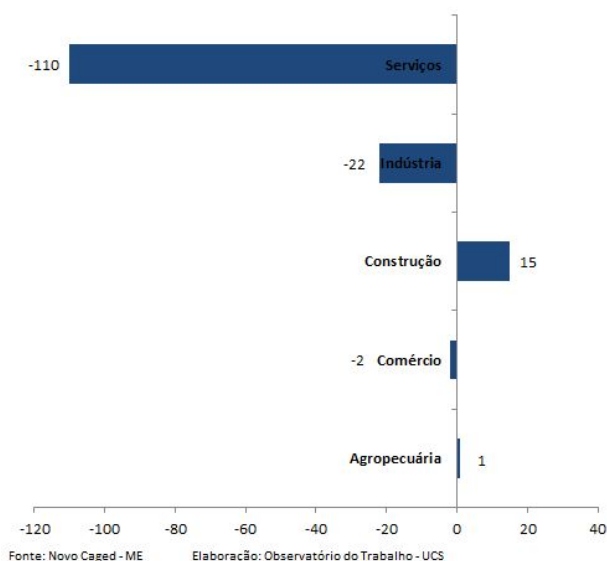
Garibaldi

Figura 17 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



Primeiramente, observa-se que em Março de 2020 houve saldo positivo, mas em 2019 resultado negativo. No mês de Abril houve retração em 2020 e aumento em 2019. Já os meses de Janeiro e Fevereiro de 2020 apresentaram resultados alinhados com 2019. Entre os meses analisados, em 2020, o maior saldo positivo foi em Fevereiro, com 128 vagas criadas, e o único saldo negativo foi em Abril, com 383 demissões. O município começou o ano de 2020 com estoque de empregos de 14.281 e fechou Abril com 14.163 postos com carteira assinada, uma retração de 118 vagas.

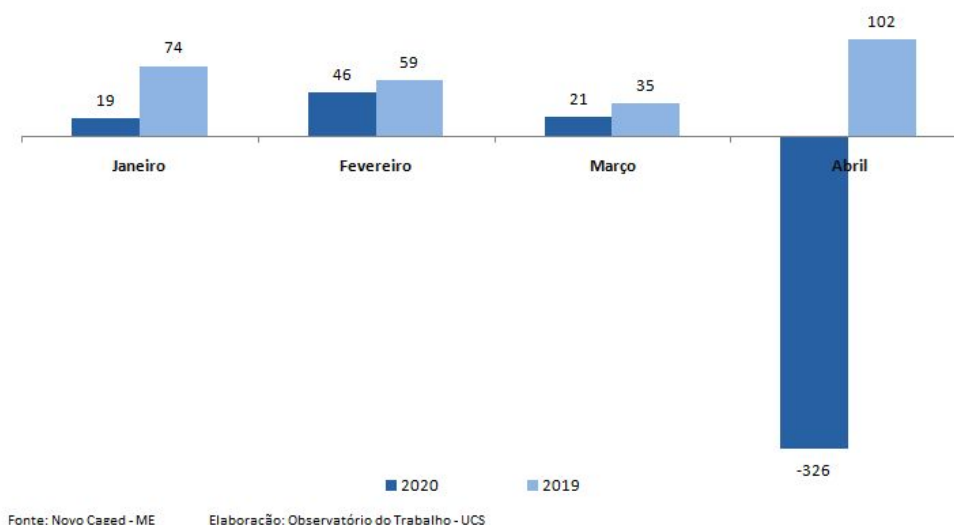
Figura 18 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Garibaldi



No acumulado do ano de 2020, houve 118 demissões em Garibaldi, esse resultado foi influenciado predominantemente pelos Serviços, que tiveram 110 vínculos de carteira assinada fechados. No período analisado, os setores que obtiveram saldo positivo foram a Construção e a Agropecuária, com 15 e 1 vagas criadas, respectivamente.

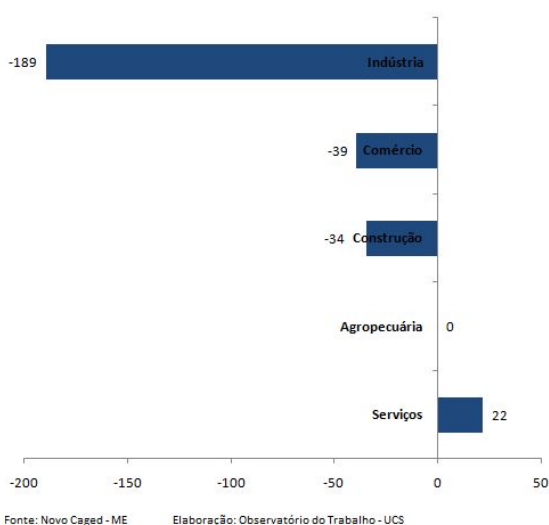
Guaporé

Figura 19 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



Guaporé finalizou o ano de 2019 com 325 novos empregos formais. Nos primeiros três meses do ano de 2020 o movimento de contratação continuou, no entanto, com o surgimento do Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos celetistas, o último mês do quadrimestre teve queda. Em 2020, os meses de **Janeiro**, **Fevereiro** e **Março** tiveram saldo positivo, como em 2019, sendo que 2020 caracterizou-se com saldos maiores que o ano anterior, indicando recuperação econômica no município. Entretanto, **Abril** teve saldo negativo de -326 postos de trabalho, uma diferença de 428 postos se comparado ao mesmo período do ano anterior, representando assim o maior saldo negativo da série histórica. O município que começou com 8.026 postos de trabalho formais, finalizou o período com 7.767 vagas, uma retração de 259 vínculos.

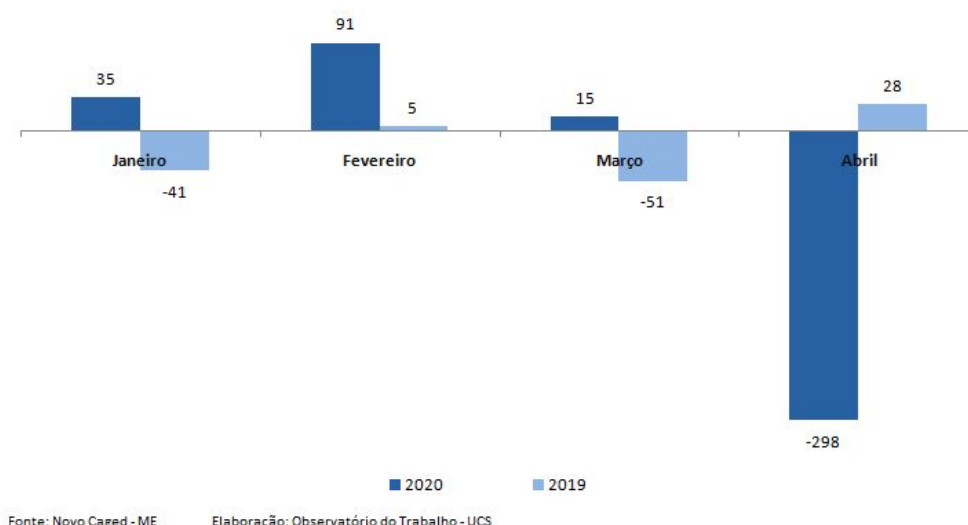
Figura 20 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Guaporé



No acumulado do ano houve 240 empregos com carteira assinada encerrados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos da Indústria e Comércio, que tiveram 189 e 39 desligamentos, respectivamente. Assim, acredita-se que nesse período da pandemia haverá mais pessoas demitidas que contratadas no município. Desse modo, está sendo concretizado o que foi imaginado no informativo anterior do Observatório do Trabalho. Apenas o setor de Serviços teve saldo positivo no período analisado, com 22 vagas criadas.

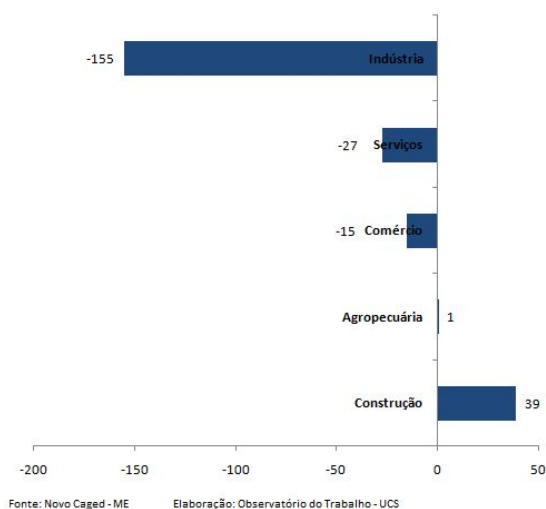
Nova Prata

Figura 21 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



Nova Prata encerrou 2019 com 146 vínculos formais a menos. Um movimento de retomada começou nos primeiros três meses do ano de 2020. No entanto, com o surgimento do Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos, o último mês do quadrimestre obteve uma significativa perda nos postos de trabalho. Em 2020, os meses de **Janeiro**, **Fevereiro** e **Março** tiveram saldos positivos, como em 2019, inclusive com saldos maiores que o ano anterior em que o primeiro e o terceiro mês tiveram saldos negativos. Entretanto, **Abril** teve saldo negativo de -298 postos de trabalho, uma diferença de 326 postos de trabalho comparado ao mesmo período do ano anterior, representando assim o maior saldo negativo dessa série histórica. O município que começou com 7.879 postos de trabalho formais, finalizou o período com 7.687 vagas, uma retração de 192 vínculos.

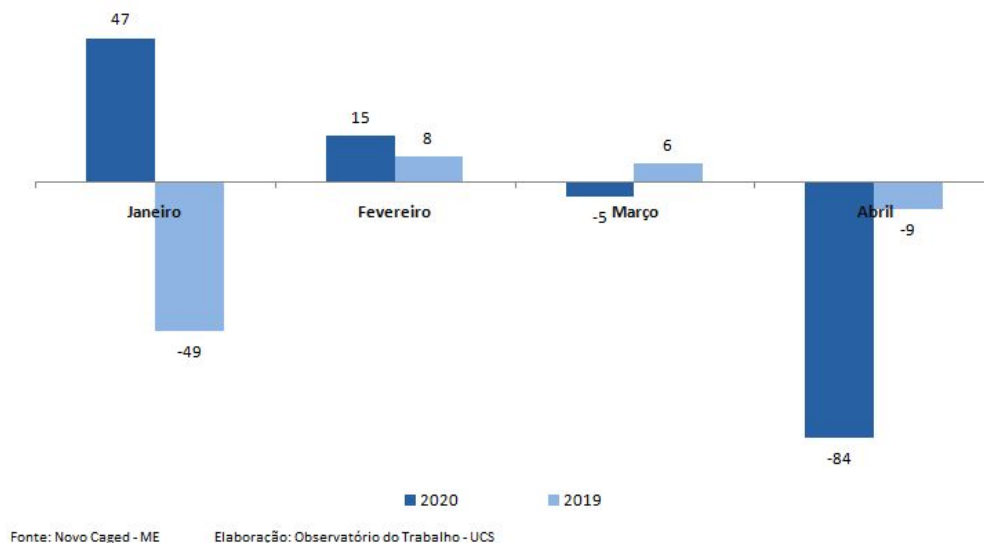
Figura 22 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Nova Prata



No acumulado do ano houve 157 empregos com carteira assinada encerrados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos da Indústria e dos Serviços, que tiveram 155 e 27 desligamentos, respectivamente. Espera-se que o município siga reduzindo os seus postos de trabalho. Apenas dois setores obtiveram resultado positivo durante o período, sendo eles a Construção e a Agropecuária que obtiveram 39 e 1 contratação, respectivamente.

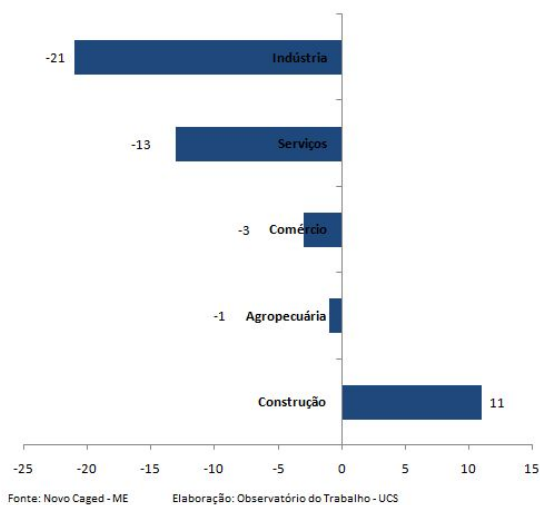
São Sebastião do Caí

Figura 23 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



São Sebastião do Caí encerrou 2019 com 53 vínculos formais a menos. Um movimento de retomada começou nos primeiros dois meses do ano de 2020. No entanto, com o surgimento do Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos, os últimos meses do quadrimestre obteve uma significativa perda nos postos de trabalho, principalmente o último. Em 2020, os meses de **Janeiro** e **Fevereiro** tiveram saldos positivos, inclusive com saldos maiores que o ano anterior em que Janeiro fechou com saldo negativo. Entretanto, **Março** e **Abril** obtiveram saldo negativo, no último mês, de -84 postos de trabalho, uma diferença de 75 postos de trabalho comparado ao mesmo período do ano anterior, representando assim o maior saldo negativo dessa série histórica. O município que começou com 6.717 postos de trabalho formais, finalizou o período com 6.643 vagas, uma retração de 74 vínculos.

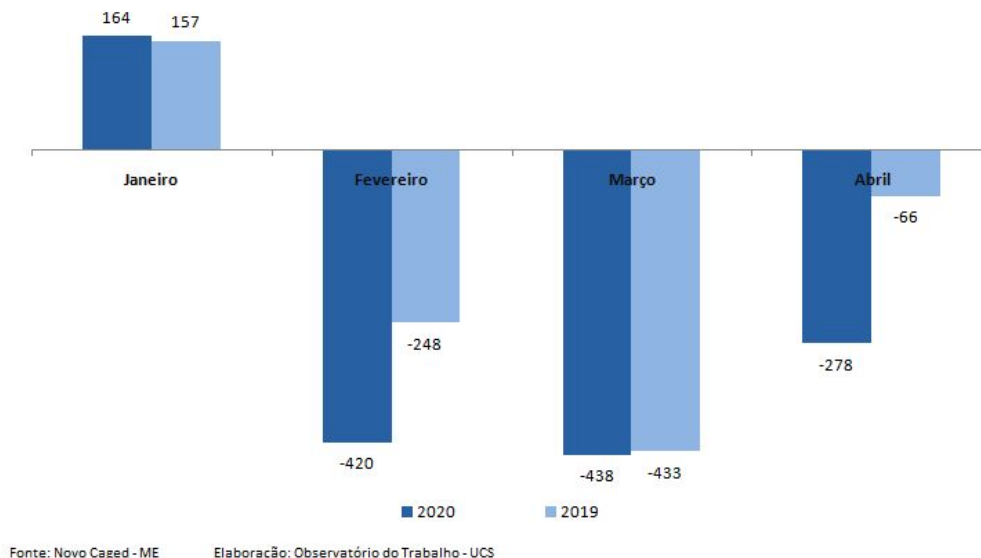
Figura 24 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em São Sebastião do Caí



No acumulado do ano houve 27 empregos com carteira assinada encerrados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos da Indústria e dos Serviços, que tiveram 21 e 13 desligamentos, respectivamente. Conforme mencionado no Informativo sobre o Trabalho em Tempos de Pandemia, o setor de Serviços é um dos setores mais impactados [com o Covid-19] e projeta-se que eles reduzam ainda mais os seus postos de trabalho. Apenas o setor da Construção teve saldo positivo no período analisado, com 11 vagas criadas.

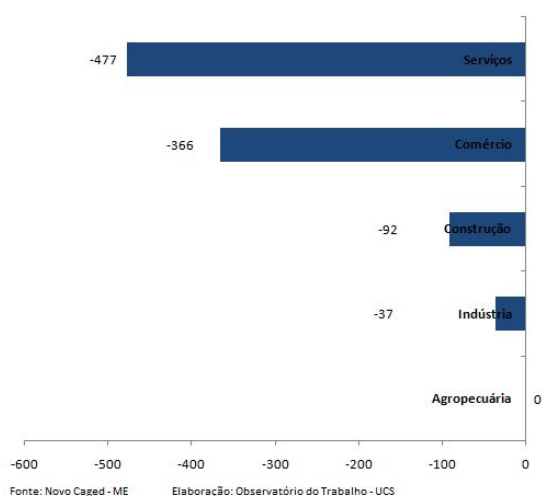
Torres

Figura 25 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Torres



Torres encerrou 2019 com 72 vínculos formais a mais. O movimento de contratações permaneceu somente até o primeiro mês de 2020. No entanto, com o surgimento do Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos, os últimos três meses do quadrimestre obteve uma significativa perda nos postos de trabalho. Em 2020, o mês de **Janeiro** teve saldo positivo, como em 2019, inclusive com saldo maior que o ano anterior. Entretanto, **Fevereiro, Março e Abril** obtiveram saldo negativo de -420, -438 e -278 postos de trabalho, respectivamente. O município que começou com 9087 postos de trabalho formais, finalizou o período com 7.951 vagas, uma retração de 1.136 vínculos. É importante ressaltar que Torres, como município litorâneo, tem um movimento natural de demissões no início do ano em função das contratações temporárias de verão. Dessa forma, parte das demissões são explicadas por esse fator.

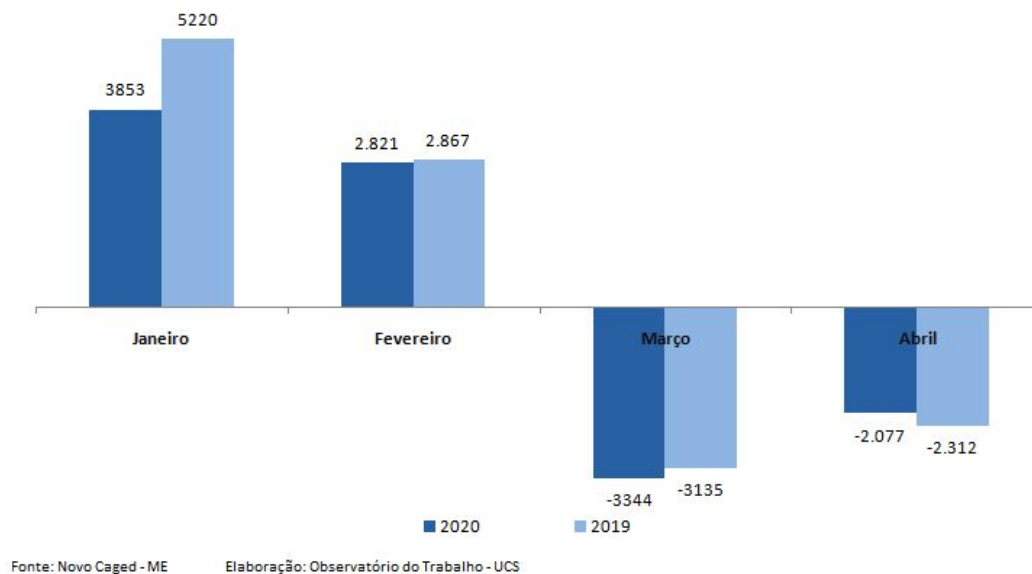
Figura 26 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Torres



No acumulado do ano houve 972 empregos com carteira assinada encerrados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos de Serviços e do Comércio, que tiveram 477 e 366 desligamentos, respectivamente. Conforme mencionado, o setor de Serviços será um dos mais afetados pelo distanciamento social. Assim, acredita-se que nesse período da pandemia haverá mais pessoas demitidas que contratadas no município. No período, não houve nenhum setor com saldo positivo acumulado.

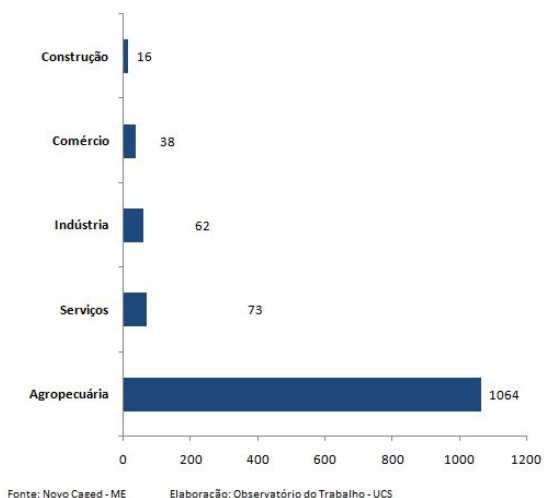
Vacaria

Figura 27 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



Vacaria encerrou 2019 com 580 vínculos formais a mais. O movimento de contratações permaneceu somente nos primeiros dois meses de 2020. No entanto, com o surgimento do Covid-19, na qual a paralisação de diversas atividades comprometeu o crescimento dos vínculos, os últimos dois meses do quadrimestre obtiveram uma significativa perda nos postos de trabalho. Em 2020, os meses de **Janeiro** e **Fevereiro** tiveram saldos positivos, como em 2019, um pouco aquém do ano anterior. Entretanto, **Março** e **Abril** tiveram saldo negativo de -3.344 e -2.077 postos de trabalho, respectivamente. Sendo Março, o mês com maior saldo negativo da série histórica. O município que começou com 20.286 postos de trabalho formais, finalizou o período com 17.686 vagas, uma retração de 2.600 vínculos.

Figura 28 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Vacaria



No acumulado do ano houve 1.253 empregos com carteira assinada criados no município, esse resultado foi influenciado principalmente pelos saldos da Agropecuária e dos Serviços, que tiveram 1.054 mil e 73 contratações, respectivamente. Apesar de finalizar o período com saldo positivo, o movimento atual indica que haverá mais demissões, que contratações a partir de agora, durante o período de pandemia. O setor menos expressivo foi o da Construção, com 16 contratações no saldo final. No período, não houve nenhum setor com saldo negativo de contratações.

Veranópolis

Figura 29 – Evolução do saldo em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis

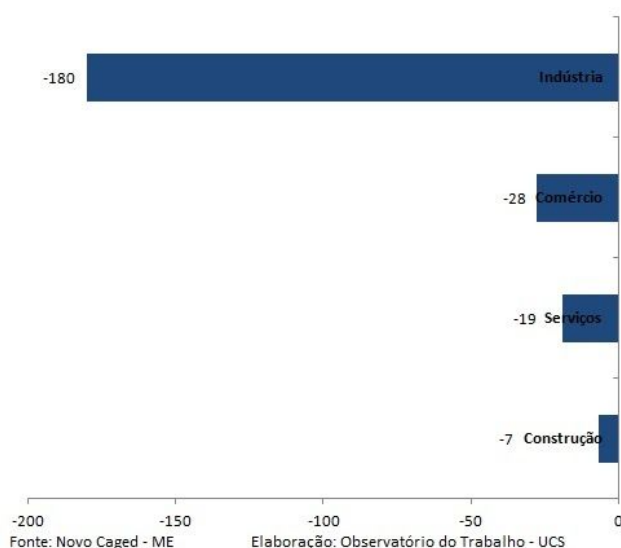


Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho- UCS

No ano de 2019, de Janeiro a Abril, houve criação de 23 empregos formais em Veranópolis, porém em 2020 houve retração de 126 postos de trabalho. A performance negativa no ano vigente se deu influenciado pelo saldo de Abril, em que registrou 234 vagas encerradas. O município registrou saldo positivo em Janeiro e em Março, sendo Fevereiro saldo nulo, mas em Abril o resultado comprometeu o desempenho positivo dos meses anteriores. No final de Abril, a cidade contou com 6,8 mil empregos formais.

Figura 30 – Acumulado do ano por setor de atividade econômica em Veranópolis



Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O acumulado negativo da cidade se deu por que todos os setores tiveram saldo negativo no período. Sendo que o maior resultado negativo ficou por conta da Indústria, que teve 180 demissões. Além disso, o setor do Comércio encerrou 28 empregos formais e os Serviços registraram 19 empregos com carteira assinada a menos.

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento – UCS
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Blog: ipesucs.wixsite.com/obstrab
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.